

NOME: Smith de Sousa

MESTRADO EM: Ciência Política

ORIENTADOR: Prof. Doutor: José Luís de Moura Jacinto

DATA:

TÍTULO DA TESE: As Implicações do Sistema de Governo Presidencialista-Parlamentar no Sistema Político Angolano

Resumo

Em Angola, o sistema de governo pela forte concentração de poderes no Presidente e o modelo eleitoral, levanta o problema sobre a separação de poderes e interdependência de funções entre os órgãos de soberania. A pesquisa, procura estudar como vai verter na política angolana o sistema de governo adoptado, o interesse é investigar a relação entre o sistema de governo e o sistema político. O trabalho tem como objectivo demonstrar as implicações do sistema de governo no sistema político angolano. É um contributo para a compreensão do sistema político angolano. A metodologia usada na investigação foi qualitativa com o cariz descritivo, sendo a técnica aplicada para a colecta de dados preferencialmente bibliográfica. A pesquisa mostra que o sistema político angolano mantém características próximas da do seu sistema de partido único, sem que o sistema de governo tivesse grandes influências, há, pois, uma partidarização do Estado, que influencia no normal funcionamento das instituições, marcada por uma relação vertical entre os órgãos de soberania sob o comando do poder executivo. Com esse estudo, chegou-se a conclusão que o sistema de governo presidencialista-parlamentar, além de não corresponder aos desafios políticos do país, permitiu o MPLA conservar o poder.

Palavras Chave: Separação de Poderes; Sistema Político; Sistema de Governo; Hiperpresidencialismo